

COLESI

Litero-Cultural

INFORMATIVO DO CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA • NÚMERO 12 • JANEIRO/JUNHO. 2006

DO INCENTIVO E IDEIAS NASCEM AS BOAS IDÉIAS!

Numa sala preparada especialmente para sua chegada, ela nasceu tímida naquele 28 de abril. Toda verdinha, aguardava ansiosa por seus primeiros visitantes. Aos poucos foram chegando gente de toda parte e de todo tipo. Era moça, criança, rapaz, idoso, estudante, intelectual. Preocupada em agradar a todos, ela não deixava ninguém sair com as mãos vazias. Além disso, oferecia assentos confortáveis e, acolhedora, procurava deixar todo mundo bem à vontade para mexer em suas estantes. A cada dia, recebia um número maior de pessoas em seu espaço. Sem nada cobrar pelos seus serviços, foi mostrando aos visitantes a importância de sua existência.

Filha do Instituto Brasil Leitor, a Biblioteca Central de Idéias nasceu com o objetivo de incentivar a leitura no Vale do Aço, seguindo exatamente a proposta de seu criador. Preparada para atender leitores em seu próprio espaço, oferece, além dos livros, acesso gratuito à internet e sala equipada com projetor, com capacidade para 45 pessoas, onde são realizadas palestras e oficinas. Ao completar seu primeiro ano, com um acervo de 2.879 livros, recebeu um público de 33.357 pessoas e possui hoje 3.446 sócios, conforme dados divulgados no relatório do mês de março. Para comemorar esse sucesso, o fundador do instituto, William Naked, promete para



este ano aumento do acervo, um concurso de contos, além de um número maior de oficinas culturais. "É a maneira que temos de retribuir tanto carinho e sucesso", declara.

O Instituto Brasil Leitor, entidade sem fins lucrativos, criado há seis anos, nasceu com o objetivo de incentivar a leitura e diminuir o analfabetismo funcional, conforme Naked. Um projeto que já instalou 11 bibliotecas no Brasil, algumas patrocinadas pela Usiminas, sempre buscando adequar seus espaços às particularidades e demandas de cada região. Com isso, vem desmistificando a idéia de que brasileiro não gosta de ler. "Basta facilitar o acesso e isso os números de empréstimos vêm comprovando", enfatiza Naked. Seja numa estação de metrô ou num centro cultural, a proposta é ser um incentivador da leitura.

Para se tornar um associado da Biblioteca Central de Idéias, basta apresentar o RG, um comprovante de residência atual e uma foto 3x4. Os livros podem ser emprestados um a cada vez, pelo prazo de dez dias. Ela fica no Centro Cultural Usiminas e funciona de terça a sexta, de 10h às 22h e aos sábados, de 13h às 19h. Para obter mais informações, basta ligar para 3822-2215 ou através do e-mail: centraldeideias@veloxmail.com.br

Fabiana Schimitz
Jornalista

EDITORIAL

Caro leitor,

Abrimos esta edição do Circuito de Literatura do Clesi com ótimas novidades. Várias são as propostas de interação junto aos associados do Clube. Uma delas é a parceria com a Biblioteca Central de Idéias que, abriu seu espaço para que possamos realizar palestras, recitais, encontros e lançamentos de livros. A partir deste mês, mensalmente estaremos nos encontrando por lá. E o primeiro encontro já está marcado, será nas comemorações do aniversário de um ano da Biblioteca, agora em abril.

Outra novidade é que estaremos presentes no Primeiro Salão do Livro de Ipatinga, previsto para acontecer em outubro, com um Stand só nosso, onde estarão presentes não só autores regionais, mas também obras de parceiros espalhados por este país. Ao longo do ano vários serão os lançamentos de livros. Um deles será o "Contos Premiados", com os vencedores dos concursos de contos já editados. Isso sem falar nos concursos Estadual e Nacional, cujos regulamentos encontram-se nesta edição.

Abre a série de lançamentos programados para este ano, o livro infantil *O Outro Lado das Coisas*, do nosso querido amigo Edvalter Teixeira, que acontece em 12 de maio.

Não podemos deixar de mencionar que, ao nosso lado nesta empreitada, está a Usiminas, com seu patrocínio. Contamos também com o apoio do Usicultura e do Governo de Minas Gerais, utilizando os benefícios da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Então, fique atento à programação e venha participar conosco desta nova edição do Circuito de Literatura do Clesi.

Um grande abraço a todos,

Marilda Lyra
Jornalista/Produtora Cultural

ABRINDO
CORRESPONDÊNCIAS

Parabéns ao Aroldo Pereira, o inventor e coordenador do Psiu Poético, que acontece há vinte anos em Montes Claros-MG, por ter recebido, no último dia 21 de abril, a Medalha da Inconfidência Mineira, maior condecoração do Estado. Contatos com Aroldo: (38) 3229-3456 ou 3229-8547.

O que disseram sobre
o Circuito 2005

Mesmo à distância, e com a minha modesta contribuição poética, já me sinto parte da luta que o Clesi vem travando há duas décadas em favor da cultura nacional. (...) O Circuito de Literatura, com seus prêmios, festivais, edições e periódicos, constitui-se uma bandeira admirável.

Cesar Teixeira - São Luís - MA

Um prêmio como esse há de se aplaudir de pé – e não falo somente como um dos vencedores – porque cultiva a honestidade, o amor à poesia, à literatura e ao livro; porque nos faz acreditar que esse país tem jeito; porque, apesar de desgastada, acredita que a palavra "esperança" ainda pode ser dita como sinônimo de futuro.

Tanussi Cardoso - Rio de Janeiro - RJ

Parabéns para vocês que organizam eventos tão consistentes. É a grande oportunidade para os bons talentos da nossa literatura, para a arte, que nos faz sentir a vida, não apenas conhecê-la. (...)

Adauto Elias Moreira - Paraguaçu Paulista - SP

EXPEDIENTE

CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA

Presidente **Wellington Fred Martins** • Vice-Presidente **Valdir Ferreira de Souza** • 1ª Secretária **Marília Siqueira Lacerda** • 1º Tesoureiro **Ademar Pinto Coelho**
Diretora Social **Angélica Vaccarini** • Diretor de Divulgação **José Batista de Mendonça** • Produção Executiva **Marilda Lyra**

☎ (31) 3822.3876 • clesi.ipatinga@terra.com.br • www.clesiclubedosescritores.hpg.com.br

Correspondências: Cx. Postal 786 - 35160-970 - Ipatinga-MG

Projeto Gráfico **VCS Propaganda** • Impressão Gráfica **Tavares** • Tiragem **3.000 exemplares**

*Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Realização



Co-produção



Patrocínio



Apoio



UIVÔO

A solidão em si me é boa.
Fico lobo e cadê a lua?
Meu espírito parece
um cachorro louco
atrás do próprio rabo,
pedindo socorro
num silêncio rouco.
Em mim não caibo.
Voa,
que essa sina é a tua,
que é o que cabe
ao que não cabe em corpo
– tão mínimo espaço!
Por que não me abandono?
Enquanto insisto um cão sem dono,
deveria ser um pássaro.

Renato Delboni – Belo Horizonte - MG
Conjunto Álulas - Menção Honrosa
3º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade
Ipatinga

MANGA

Um corpo amarelo
Abaulado e macio
Tinge com tons de mistério
o minério fosco
cinzento e frio

Na rua sem saída
A fruta caída
Aparenta estranha
Atrevida
O bagaço à mostra
A polpa ferida
(Cor)rompida

Na nudez ilícita
da asfáltica pepita
aviso à vista:
no planeta dos homens
ainda há vida...

Maria Helena Camargos – Belo Horizonte
- MG
Menção Honrosa - 20º FESP - 2005

**O
PALCO
URBANO**

Estou só na cidade
como quem
está só em um palco.
Ao mesmo tempo
é impossível
estar só
na cidade,
porque
este palco
é o meu lugar,
portanto,
é o mundo inteiro,
e não é possível
estar só
nesta arena
que abriga tudo,
por estar
a céu aberto,
(...)

Ricardo Carranza - São Paulo - SP
Conjunto interURBANO - Menção Honrosa
3º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade
Ipatinga

AS TRÊS INFÂNCIAS

Haver há uma cisma de neblinas
Uma malga eriçada de senões
Há agapantos e mãos em pala
Cerimoniais gangrenados
Haver há um queixume de setas
Ressonâncias de farsas e terra.
O estrume da imperícia humana
Haver há uma síncope de almas
A realidade amarrotada em carnaduras
Há um frio traído, desiludido
Ao descerrar dessa ruína pejada um véu
incolor
Há e não há.

Whisner Fraga – Sertãozinho - SP
Conjunto As Três Infâncias - Menção Honrosa
3º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga

MEU SÍTIO

Nasci aqui,
neste belo sítio de meu pai
sem jandaias e sem palmeiras,
mas com muitas juritis
e este terreiro de areia branca
orquestrado o dia inteiro
por canários e bem-te-vis.

Nasci aqui,
neste belo sítio de meu pai.
O barulho comprido da água da bica,
e o socar triste do pilão,
batendo fundo, renitente,
como um moinho moendo pedra,
triturando o peito da gente.

(...)

Nasci aqui,
neste belo sítio de meu pai,
que tirava da gaita uma canção dolente,
sob a vermelhidão do sol poente,
fechando com ouro a porta do dia,
rogando a proteção da virgem Maria.

Nasci aqui,
neste belo sítio de meu pai
revelado nesta foto amarela
cujas cores nenhuma aquarela,
até hoje, foi capaz de pintar.
Eu sou daqui, deste saúdo lugar.

Paulo César de Almeida – Andrelândia - MG
Menção Honrosa - 20º FESP - 2005

DE LUA

Achava que sofria de lua,
e firmava em desistir...
Chorou, até descobrir que tinha passarinho preso
na dobra do peito.

Então cantou.

Valéria Batista Amaral - Belo Horizonte - MG
Conjunto (e)feito de lua - Menção Honrosa
3º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga

A VIDA É O POETA

A vida ainda há pouco
Passou por aqui
A brincar entre os galhos
Do arvoredo tão só.

Riscou um sorriso
Tímido e torto
Na boca do bêbado
Que cuspiu a ressaca
Do sonho perdido
Na esquina do ontem
Que não espera ninguém.

Demarcou no espaço
Uma tela qualquer
E nos olhos brilhantes
Da criança que ri
Ziguezagueando nos passos
Deixou um lampejo
De paz e de fé.

Chegou à janela
Do velho poeta
De viver já cansado
E bendisse o amor.
Brincou de pião,
Jogou paciência,
Desenhou na vidraça,
Tão velha e tão cinza,
Uma pipa amarela
E com ela brincou.

E o velho poeta
Que há muito não via
De outras cores o tom,
Tirou a gravata,

Apagou o cigarro,
Foi pra varanda,
Tossiu o pigarro
E olhando pra rua
Alegre cantou.

Luiz Dias Vasconcelos – Sete Lagoas - MG
Menção Honrosa - 20º FESP - 2005

APENAS, UM ATÉ BREVE!

Por razões inconfessáveis faço coro àqueles que sabem da nossa breve passagem – sem nunca nos acostumarmos com ela –, da continuidade e da permanência da espera... E questionamos a palavra breve: Breve o tempo? Breve a vida?

Abro parênteses para a saudade deixada pelo dono das idéias geniais que lhe consagraram o direito de ser “o cara”: **Teixeira!** E para agradecer-lo pela proximidade dos últimos anos; pelo privilégio de tê-lo criando a identidade visual do Clesi; dos vários livros que editamos, destacando o *Quinze Anos de Poesia* – que se tornou o marco de

uma feliz parceria.–; a identidade tão bacana do nosso *Clesi Lítero-Cultural*; o folder do *I Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga*, que causou êxtase coletivo quando fragmentou a caricatura de Drummond, feita especialmente para nós, pelo Jorge Inácio, entre outros.

Agradecê-lo por me presentear com margaridas brancas, nos mínimos detalhes, para o meu projeto particular da coleção *...Entre Outonos e Primaveras* e por usar toda a sua sensibilidade no projeto gráfico do infantil, *Bicudinha, a formiga amiga*, da Angélica Vaccarini e no poético *Rosa Náutica* de Dalva Abrahão. Por

ter respeitado a nossa vontade e criado outra imagem para a antologia *Olhares Múltiplos* da Academia de Letra de Ipatinga, nosso penúltimo trabalho juntos, pois ficou inacabado um último projeto: O seu próprio livro *O Outro Lado das Coisas*, vencedor do 5º Concurso para edição de livros, o qual finalizamos e o apresentamos nas próximas páginas.

Sabemos de você fazendo arte com outros tantos amigos que o receberam, com muito carinho, no outro plano. A você querido Teixeira, o nosso carinhoso até breve!

Márcia Siqueira
Coordenadora do Clesi

AO TEXAS, COM CARINHO.

O Teixeira eu conheci no Barzim, não poderia deixar de ser. Ele e Baby ao lado de tantas outras Santas Marias do Cariru. A nossa identidade veio da música, da poesia, do cinema, da política, da lida diária, da piada diária, da liberdade... da paixão pela estrela solitária. A nossa amizade surgiu num segundo do olhar, filosofar, admirar, acolher, conhecer, ir e vir, descobrir, rir e rir... do sonho lançado no mundo. A nossa irmandade nasceu de sopetão... num gole na bhrama gelada, prancheta e cafezinho, amores cantados na madrugada, moqueca de peixe e pirão. Whell, whell, whell!!! Brasiul, iul, iul!!! Sentir, festejar e querer tanto amor à vida só mesmo o Teixeira. (E ele me deu um chapéu pra vida inteira!)

Luís Fernando Andrade
Jornalista



TEX FOR WELL

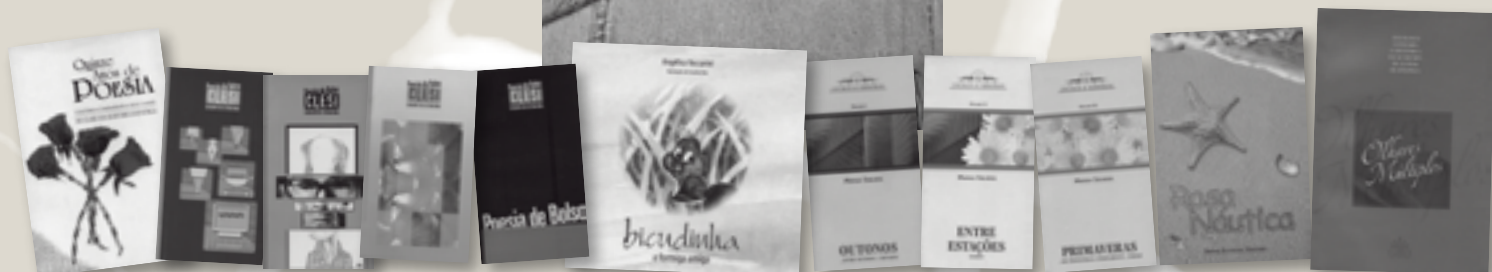
Well, well, well...

O negócio é o seguinte: Uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa. Isso por um lado... Por outro lado, pode ser assim ou assado. Mesmo assado, pode haver assim, algo ainda cru, meio sangrando...

Ah, Well... Isso não foi nada well... De repente, você estava até pronto... Mas a gente não, sua anta! Fica o coração alvoroçado, tonto... E um choro bruto preso na garganta...

Mas fica mais [além das metades sumidas da nota rasgada]: conselhos a rebobinar, firmeza de caráter, fina sensibilidade, presença de espírito, apreço pelo simples... É lista interminável. Enfim, uma amizade terna e sincera, um carinho incomensurável.

Cláudia Bergo



O "PREFEITO DO CENTRO COMERCIAL"

(...) Um camarada nosso costumava dizer que o Teixeira era o "prefeito do Centro Comercial do Cariru". Acho que essa definição ilustra bem a imagem que eu sempre vou fazer dele: de uma pessoa que era extremamente amigável, e que, tal qual um prefeito, tinha assunto para qualquer tipo de pessoa. Portanto, o seu "eleitorado" se fazia nas mesas dos botecos, nas partidas de baralho, e nas freqüentes brincadeiras e apelidos que ele pregava em seus companheiros. Um eterno brinde a você, caro Teixeira!

*Roberto Sólha
Jornalista*

E AGORA?

Ele estava ali com seu chapéu, camiseta e pandeiro. Seu semblante tranqüilo deixava escapar, com certo ar de ironia, um pensamento: O que é isso companheiro? Câmara Municipal de Barra de São Francisco? O que é que estou fazendo aqui? Eu realmente não podia acreditar, aquela situação não combinava com meu amigo. Na sua vida nunca houve lugar para tristezas e formalidades. (...) Você traduziu todos os meus sonhos: Ipatinga Live Jazz, Alegria do Choro, Pas de Deux, Mistura Fina: Ary, Vinícius, Noel... E agora? Sei que continuará fazendo arte ao lado de novos parceiros, em um novo espaço, onde só pessoas especiais como você merecem estar.

*Valéria Altoé
Produtora Cultural*

EM CASA

Eu ainda estava em casa me recuperando da cirurgia, quando o Teixeira me ligou, no celular, alguns dias antes de viajar. Ele estava alegre e disse que tinha se lembrado de mim por causa de uma música e a tocou no violão para que eu ouvisse. Ele era uma pessoa muito especial, que sempre lembrava de todos e por uma dessas, que ele me surpreendia!

Wemerson Felix

DE FORMA SIMPLES

Algo importante que me foi deixado pelo Teixeira: a forma simples de se fazer as coisas cotidianas, quando, pacientemente, ele me ensinava a cortar papel usando o estilete, sempre observando que a lâmina precisava ser pequena, para não cortar o dedo – e ainda assim, cortei! rrs – claro que num dia em que ele não estava perto para me lembrar com a particularidade de sempre levantar as sobancelhas e dizer: well... well... well... ou... hahammm. Era muito engraçado, e isto, eu vou guardar com muito carinho.

Graziela de Souza

TEIXEIRA, E. PARA SEMPRE.

Tudo na vida – inclusive ela própria – segue caminhos que o homem há muito tempo tenta, mas ainda não conseguiu explicar. Claro que o Teixeira, homem de idéias e ideais, mero mortal, como todos nós, também se sujeitou a esses caminhos. Suas palavras não podemos mais ouvir, mas seu legado ideológico, ético e até mesmo filosófico, sem dúvida continuará germinando em todos nós.

Eduardo Rodrigues

MEU FILÓSOFO DE PLANTÃO

Existem pessoas que entram na vida da gente e é para sempre. Teixeira é um exemplo. Mas, só pode compreender o carinho com que todos falam dele, quem com ele conviveu. Mais que um parceiro de trabalho, ele foi um grande amigo que compartilhou conosco, com sua sensibilidade, de vários momentos importantes desta trajetória do fazer cultural. "Meu filósofo de plantão", como carinhosamente o chamava, era simples e genial, sempre pronto a dar, com sabedoria, seus "pitacos" nos projetos que desenvolvemos. Estamos sentindo sua falta "caro mestre"!

*Marilda Lyra
Jornalista/Produtora Cultural*

Ó CÉUS!

"O homem inventou uma coisa que Deus nunca vai conseguir tirar dele: a paciência." O Teixeira me sussurrou esta frase em novembro de 2004 quando, pra eu me recuperar de um acidente, só me restava um remédio: a paciência. A partir desse dia percebi que esta tal invenção do homem não é nada mais do que uma simples... prática diária. O meu amigo sabia ser rotulante, sutil e direto. E é por isso que faz falta. E é por isso que dói. Todo dia!

Rubinho

CÉU ABERTO

viver como se quer
tem um preço
sua falta
viagem sem volta
seu poema de mar perdido
lá perto do mar
escondido entre outros planos
no inferno a céu aberto
tão longe e tão perto
no raro efeito
na falta de ar
no encontro de ais
como voam as palavras
no peito vazio
para quem quer voar
e ficou para trás
no cais
bem lá
perto do sol
em dó maior
só de pensar
arrepio
danço
rio
o mundo vira e volta
meio fora do ar

viver como se quer tem seus
perigos
tem seus abismos
tem várias luas
numa mesma rua que
atravessamos até o bar
santo lugar de tecer prosa em
verso
de observar o avesso
das coisas que são de contar

ac:// dois mil e seis nada é simples
numa tarde de abril

Alan Castellano

FÓRUM LITERÁRIO

Por XXXXXXXXX

A Câmara Mineira do Livro e a Usiminas vão promover, no segundo semestre, o I Salão do Livro de Ipatinga. A primeira edição do evento fora de Belo Horizonte integra o Programa de Interiorização do Salão do Livro, que tem o propósito principal de incentivar o hábito de leitura da população, contribuindo para a aproximação de crianças, jovens e adultos com o mundo do livro e da leitura.

Além desse objetivo, o Salão do Livro de Ipatinga tem o objetivo de formar novos leitores, estimular e capacitar professores, agentes culturais e bibliotecários, bem como preparar uma programação diversificada que incentive o acesso ao livro através de conversas com escritores, além de outras manifestações artísticas, como o teatro, exposição, a música e a narração de histórias. "A vinda do Salão do Livro para Ipatinga é a realização de um sonho, um desejo que já tínhamos antes mesmo da nossa participação no Salão do Livro em Belo Horizonte, em 2003", afirma a secretária do Clesi, Marília Siqueira.

CÂMARA MINEIRA DO LIVRO E USIMINAS PROMOVEM SALÃO DO LIVRO EM IPATINGA

Para a presidente da Câmara Mineira do Livro, Heloísa Reis, o Salão do Livro, realizado na capital mineira desde o ano 2000 vem mostrando a sua importância para popularizar o acesso ao livro. "A descentralização do evento, começando por Ipatinga, faz parte de um desafio maior que temos para transformar o público em leitores ávidos. Nenhum país consegue dar um salto qualitativo e caminhar para uma sociedade do conhecimento sem melhorar os indicadores de alfabetização e leitura".

Essa caminhada do Salão do Livro para o interior do Estado é de fundamental importância na avaliação do diretor da Nascentes Comunicação Estratégica, Adriano Macedo. "Existem fatores qualitativos e quantitativos relacionados à criação do hábito de leitura. Entre os qualitativos está o fato de a pessoa ter nascido numa família de leitores, ter passado a juventude num sistema escolar preocupado com o hábito de leitura e o valor simbólico que a cultura nacional atribui o livro. No caso dos quantitativos, o Salão do Livro é uma ferramenta essencial para difundir esse hábito e aproximar escritores, editores e livrarias do universo de leitores".

Diretor-executivo do Salão do Livro de Minas Gerais, Macedo vai assumir, juntamente com a gestora cultural Cibele Teixeira, diretora da Paralelo 3 Marketing Cultural, a produção executiva do evento em Ipatinga. "A nossa expectativa é muito grande porque Ipatinga tem uma vocação para ações culturais, onde a Usiminas tem tido um papel essencial na formação de público e difusão da produção cultural. A realização do Salão do Livro na cidade será um marco importante para o evento e para a cidade", afirma Cibele.

Com entrada franca, o Salão do Livro ocorrerá no Centro Cultural Usiminas e está sendo viabilizado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura e por parceiros locais.

RESULTADO DO 6º CONPEL

Na Categoria Literatura Adulta classificaram-se:

*"Jim das Selvas e os olhos salientes do Crocodilo**"*, de Aroldo Chagas e *"Mensageiro do Tempo**"*, de Nélio Martins. *Títulos provisórios.

Na Categoria Infanto-Juvenil: *"O Coelho Clemente"*, de Cida Pinho.

AGENDA

**BIBLIOTECA
CENTRAL DE IDÉIAS,
PROGRAMAÇÃO DE
ANIVERSÁRIO.**

28/04 A 15/05/2006

Mostra de livros

Homenagens

Leitores em destaque

Exibições

Filmes Infantis

Documentários

Hora do Conto

com Patrícia Secco

Oficina

Livros artesanais

Cantinho da leitura

Saraus

**Lançamento
dos livros**

Que mel Fani produz?
de Rosemar de
Almeida Martins

O Outro Lado
das Coisas
de E. Teixeira.

Palestra

O Processo para
Editoração e
Concepção Gráfica de
um Livro, com Enyály
Poletti

**Resultado
do 6º Conpel**

Informações:

Luciana Profiro

☎ 31 3822.2215

centraldeideias

@veloxmail.com.br

LANÇAMENTOS



O Outro Lado das Coisas, uma proposta irreverente! Um livro infantil para ser lido das mais variadas formas. Pais lendo para e com os filhos; filhos lendo e brincando; descobrindo as curiosidades do O Outro Lado das Coisas, sozinhos ou com os pais, de

forma interativa e alegre, acrescida de uma instigante brincadeira didática. Aliás, se tem algo que não vai faltar são risos entre filhos, pais e quem mais se aventurar pelas páginas deste livro criativo e inspirador feito pelo Teixeira. Portanto, uma obra especial que alguém muito especial nos deixou de presente, onde podemos brincar como crianças com O Outro Lado das Coisas. Vencedor, na categoria Infanto-Juvenil, do 5º Concurso para Edição de Livros, realizado pelo Clesi em 2004.

Lançamento - Edição Clesi/Usicultura
E. Teixeira - Infantil – 40 páginas – R\$

Contato: ☎ 31 3822.5788
vcs@vcspropaganda.com.br
clesi.lpatinga@terra.com.br



Nas Sendas de Bashô. Quatro sendas de mostra da autonomia discursiva do aldravismo – uma forma presa de poesia como justificativa da senda libertária da poesia. Quatro livros em um, quatro sendas que se cruzam, se prolongam: Quase!, de Andréia Donadon Leal; enquanto sol, de Gabriel Bicalho; prenúncio de chuva, de J. S. Ferreira e brejinho, de J. B. Donadon-Leal. Conjunto autônomo de hai-kais que os autores nos brindam com um ikebana de poemas bem elaborados e de refinamento estético.

Editora Aldrava Letras e Artes – Hai-Kais
104 páginas - R\$ 15,00
Cx. Postal - 36 - Mariana-MG – 35420-000
jornalaldrava@bol.com.br

Fale com @ gente

Os livros dos autores associados ao CLESI podem ser adquiridos através da Cx. Postal 786 CEP 35160-970 - Ipatinga - MG ou por e.mail:

clesi.ipatinga@terra.com.br



Memórias da Casa Velha, do querido Petrônio Souza Gonçalves, da vizinha Belo Oriente. Em textos curtos, nos apresenta histórias simples; daquelas contadas pelos nossos avós e outras tantas vividas na sua infância de interior de Minas. Sem economizar sensibilidade, nos remete a um Brasil tradicional de profunda mineiridade, o que nos faz ansiar por novas edições, com suas metáforas, seu lirismo e principalmente, com seu talento.

Crônicas - Petrônio Souza Gonçalves
Editora Europa
Contato: 31-3444.5853
petroniosouza@ig.com.br



Inventário Poético, de Gabriel Nascente. Obra comemorativa dos 40 anos de intensa atividade literária, iniciada ainda na adolescência, que reúne em suas 500 páginas poemas representativos de outros livros e a versatilidade da extraordinária da produção literária deste autor Goiano. Um dos maiores poetas do país, ainda desconhecido de muitos, apesar das mais de 39 obras publicadas, recepcionadas pelos mais importantes nomes do meio literário e pelos críticos dos maiores jornais do país. Sua presença marcante nos é mostrada em sua bibliografia, que vem acompanhada de uma fortuna crítica invejável. Certamente, Gabriel Nascente, terá sua obra reconhecida quando a história da literatura brasileira contemporânea nos mostrar quem veio para ficar.

Gabriel Nascente - Poesia
Editora Alternativa
Contato: editora@livrariaalternativa.com.br



O Preço Certo - Orientações para a formação de preços na área de saúde, de Lacy Amorim, traz informações e orientações aos profissionais de saúde para que possam oferecer a seus pacientes um atendimento de qualidade a preços justos, considerando as necessidades e especificidades da área de saúde.

Edição: Lacy Lima Amorim
contato@oprecocerto.com.br
www.oprecocerto.com.br